

## **Ata da 6ª Assembleia Ordinária do COMTUR –17/07/2017**

### **Sala Multimídia do Museu Imperial, Bosque do Imperador**

**PRESENTES:** Luciana Viveiros (ABIH); Antenor J. V. de Carvalho (AGFAP); Eva da Silva Brandão (Atitude Artesanal); Aymê Magno da Silva (CEJA); Emygdia HoelzLyrio (Clube 29 de Junho); JonnyKlemperer (Firjan); Luís Eduardo M. Peixoto (Gabinete do Prefeito); Marisa Guadalupe Plum (IHP); Elizabeth Maller (Mitra Diocesana de Petrópolis); Isabela Verleun (Museu Imperial); Bruno Leonardo Souza (SEBRAE); Maria Fernanda Seccode Almeida e Silva (Secretaria de Educação); Robson Butturini (Sec. Municipal de Fazenda); Carlos Henrique Peccini (DECONV-Sec. de Plan. e Des. Econômico); Flávio Cacilhas (SINCOMPE); Germano Valente (SindPetrópolis / Presidente do COMTUR); Maria das Graças Duvanel Rodrigues (UCP); Célia D’Azevêdo (UDAM); Evany Noel (UDAM);

**AUSENTES JUSTIFICADOS:** Pasquale Cutrupi (Casa D’Italia Anita Garibaldi); Frederico Ferreira Oliveira (CEFET); Jarlene Rodrigues Reis (CEFET); Renato Winter (Clube 29 de Junho); Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis); Alessandro Cadarso (FECOMÉRCIO); Marco A. Müller (PC&VB); Samir El Ghaoui (PC&VB); Cláudia Pacheco (SEBRAE); Renata Hammes (SENAC); Marília Mills (SENAC); Rosemeri de S. Silva (SICOMÉRCIO).

**AUSENTES NÃO JUSTIFICADOS:** APA/ICMBIO; ASCOM-PMP/Coordenadoria de Comunicação Social; COMDEP; CPTrans; FASE; IPHAN; Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Produção; Secretaria de Ciência e Tecnologia; Secretaria de Fazenda; Secretaria de Obras; Secretaria de Segurança Pública; SETRAC; Subprefeitura;

**CONVIDADOS/OUVINTES:** Sandra Regina N. de Lauro (Artesã); Sônia Regina M. da Siva (Associação Uniart); Ana Beatriz de O. Pinto (Associação dos Guias de Petrópolis-AGP); Dalva de Oliveira Ribeiro (Associação dos Guias de Petrópolis-AGP); Máxima Cruz dos Santos (Baiana do Palácio de Cristal); Pablo Kling (Câmara Municipal de Petrópolis - Assessor Vereador Antônio Brito); Vereador Antônio Brito (Câmara Municipal de Petrópolis); Carla Coelho (Comunicação Livre); Neyse de Aguiar Lioy (GFG Bergstadt); Camila Thees (TURISPETRO); Marcelo Florêncio (TURISPETRO); Maurício Araújo (X da Questão Produções).

O Sr. Germano Valente, presidente do COMTUR, deu início à assembleia às 16h20min.

### **1 - Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária de junho de 2017**

A ata de junho de 2017 foi aprovada pelos conselheiros.

### **2- Resultados da Bauernfest 2017.**

A Sra. Camila fez a apresentação dos resultados da Bauernfest aos conselheiros. Os números foram amplamente favoráveis na edição desse ano.

O Sr. Germano agradeceu à Sra. Camila as explicações e o foco nas possíveis melhorias, o que vai propiciar uma melhor festa para o próximo ano. A Sra. Emygdia disse que achou fraca a iluminação do Palácio de Cristal. A rainha e as princesas da Bauernfest tiveram pouco destaque, e não participaram de muitos eventos, e em algumas ocasiões se ausentaram dizendo que não se sentiam bem. Elogiou a organização da festa e disse que gostou muito da edição deste ano. O Sr. Henrique Peccini disse que adora a festa e participa desde a segunda edição. Achou a festa muito bem organizada com o trânsito fluindo muito bem. A Sra. Luciana disse ter visto muitos menores bebendo, e que pode ser introduzido no próximo ano um controle que é feito no Rock in Rio. Em uma barraca são colocadas pulseiras identificando os maiores de idade, para os quais poderão ser vendidas bebidas alcoólicas, sendo um método válido para outros eventos. A Sra. Beth disse que ficou contente com a visita da Catedral, mas que em determinado momento essa teve que ser fechada devido a abusos cometidos pelos visitantes, que se esqueciam de que não estavam em um atrativo turístico e, sim, em um templo religioso. Deixaram copos de cerveja no local, entravam de bermudas, falavam alto, e outros comportamentos inadequados. Mencionou ao conselho que deixou ofício com o Sr. Germano, um ofício que narra um problema havido com um guia na Catedral, e que solicitou a sua leitura em momento adequado durante a assembleia. A Sra. Marisa falou que sentiu falta durante a explanação da Bauernfest feita pela Sra. Camila, de menção ao Desfile das Luzes (Lanternas), que estava muito bonito, e rendeu muitos elogios à Igreja Luterana. Disse também que o desfile de abertura da Bauernfest esteve muito bonito, sem buracos. Solicitou que sejam divulgados os resultados financeiros obtidos pela Bauernfest 2017, algo que nunca foi feito. Se a

festa deu lucro ou prejuízo, e a publicação de um balanço final da festa, o que obteve a concordância de toda a assembleia. O Sr. Jessé disse que a utilização da Praça 14 Bis para congregar o comércio dos ambulantes, foi excelente, pois facilitou lidar com menos ambulantes nas ruas. Disse que a CPTrans está estudando outras alternativas de estacionamento de ônibus, além das que já deram certo, talvez por trás do Museu Imperial, para o próximo ano. Por enquanto, são só estudos. O Sr. Germano convidou o Sr. Jessé para fazer parte do Grupo de Trabalho de Eventos. O Sr. Pablo Kling disse que a falta de banheiros masculinos no Palácio de Cristal fez com que os homens tivessem que cruzar o Palácio de Cristal, o que levava de 20 a 30 minutos devido ao grande número de pessoas pelo caminho, para chegar aos banheiros que estavam na R. Padre Siqueira, nos quais faltava iluminação, e na Casa da Educação. Disse achar inviável fazer com que uma pessoa maior de idade entre em uma fila, para colocar a pulseira que liberará a compra de bebida. A Sra. Luciana disse ser possível, tanto que acontece no Rock in Rio. Falou que recebeu críticas sobre o preço caro das comidas, que o serviço estava ruim, e que São Paulo vai fazer uma Oktoberfest em setembro, gerando concorrência para os eventos da nossa região. Sugeriu que a venda das barracas seja feita com mais antecedência, para capacitar melhor a mão de obra utilizada, que tem causado muitos problemas de atendimento. Questionou sobre a viabilidade jurídica de se dar prioridade nos editais para os petropolitanos nas licitações. O que não é possível, segundo a opinião emitida por muitos conselheiros. O Sr. Marcelo disse que se conseguissem vencer as barreiras jurídicas, seria o ideal. A Sra. Graça disse que o Desfile de Luzes foi muito elogiado e deveria ser mais apoiado e trabalhado para o próximo ano. Concordou com a Sra. Marisa sobre a importância da transparência da informação econômica da Bauernfest. O Sr. Jonny disse que é o direito do cidadão e do COMTUR saber a quantas anda a festa economicamente, para continuarem a trabalhar o evento de maneira construtiva. Não viu nenhum patrocinador de peso, e perguntou se houve alguma cobrança, ao cônsul da Alemanha, de cuja presença na festa foi informado pelos conselheiros, sobre apoio à realização da Bauernfest. Alguns conselheiros disseram que a presença dele foi muito rápida, nas cerimônias de abertura, e não houve tempo hábil. A Sra. Emygdialembroudo trabalho exemplar realizado pelo Sr. Ronaldo Passos Gonzales na Bauernfest, nos anos 90, à frente da PETROTUR. A Sra. Célia lembrou da necessidade de serem novamente utilizados os aquecedores a gás no entorno do Palácio de Cristal. Disse que a Turispetro foi formada agora e há que se ter paciência. Comentou que muitos jovens trouxeram bebidas de casa para a festa, e incentivavam outros a beber. Sugeriu que o Desfile de Luzes entrasse pela Rua Padre Siqueira e no Palácio de Cristal, pelo portão lateral, pois ficaria mais bonito e causaria mais impacto. Disse também que a rota do desfile poderia ser demarcada por bandeiras. Observou que é necessário um lugar melhor para a refeição de quem trabalha no evento. Comentou que muitos guardas e policiais não se sentiram bem no local, e não fizeram suas refeições lá. A Sra. Camila disse inicialmente as refeições estavam sendo servidas na cozinha da Casa da Educação, e que depois havia uma tenda armada por trás do restaurante Pavelka, na parte de baixo da Casa da Educação, onde estavam sendo servidas as refeições. Observou também que os funcionários da COMDEP, que são essenciais para a festa, não estavam vestidos adequadamente para trabalhar no evento. Sugeriu a criação de uma campanha de conscientização para quem vem de fora, sobre o descarte do lixo em local adequado, uso da faixa de pedestre, etc. E que a programação da festa seja divulgada com seis meses de antecedência. A Sra. Emygdia disse já ter verificado o calendário do ano que vem e que a festa deve começar em 28 de junho. O Sr. Antenor disse que nos agradecimentos da festa em nenhum momento os grupos folclóricos de dança germânica foram citados. O Clube 29 de Junho e os grupos estão na festa desde 1989 e somente são ouvidos muito em cima da festa, e já que são os grupos que levam o nome da festa para fora, por meio dos eventos externos dos quais participam, pede à nova gerência respeito, que agradeçam a todos, mas também, e principalmente aos grupos. Querem ser ouvidos e participar das decisões. O Sr. Germano disse que AGFAP faz parte do COMTUR e foi chamada desde o início para o Grupo de Trabalho que estava discutindo a Bauernfest. O Sr. Peixoto parabenizou os realizadores da festa. Disse achar que o sucesso da participação do comércio este ano vai atrair mais lojas do Centro Histórico para a próxima edição. Concordou que realmente os banheiros deram problema, mas que o trânsito melhorou, a ampliação da festa funcionou, e que deve ser feita uma avaliação. A Sra. Sônia achou a segurança fraca, tiveram problemas sérios com ambulantes na parte externa da festa. O Sr. Bruno mencionou o Programa Cidades Empreendedoras, do SEBRAE, que prioriza a utilização da mão de obra e dos empreendedores locais, em eventos.

### **3 -Discussão sobre Economia Colaborativa (Airbnb)- Sr. Germano Valente**

A Economia Colaborativa vem sendo considerada a principal tendência econômica do século 21, pois ela teria o poder de diminuir desperdícios, consumismo e desigualdades e, ainda, aumentar a eficiência no uso dos recursos naturais. Considerando o atual cenário econômico global, com a clara necessidade de cortar gastos e aproveitar ao máximo o que se tem, evidencia-se o andamento de uma nova prática entre a sociedade: o Colaborativo. O compartilhamento e a troca estão presentes na sociedade desde os primórdios, inclusive na natureza. Recentemente esses modelos ganharam escala global, impulsionados pela tecnologia. O "Consumo Colaborativo" surgiu em torno da virada do século, no ano 2000, com o aumento da população social, o maior acesso às tecnologias de informação e comunicação, o esgotamento de recursos naturais e o aumento da preocupação com sustentabilidade, o que inspiraram novas estruturas sociais e econômicas. Desta forma, a Economia Colaborativa resultou da união de três pontos: Social, Econômico e Tecnológico. A Economia Colaborativa é uma nova forma de pensar e agir. Busca a diminuição dos desperdícios, do aumento da

eficiência, eficácia e produtividade, e principalmente, o uso consciente e racional dos recursos que o planeta nos oferta. A Economia Colaborativa pode tomar uma variedade de formas: automóveis, moradia, alimentos, informação e tecnologia, entre outros bens e serviços, podem ser compartilhados pois, para essa tendência, o importante não é a posse, mas sim o acesso ao bem. No Brasil, esse movimento também segue fortalecido pelo alto contingente de autônomos, que buscam e criam soluções na forma de redes sociais, aplicativos e serviços, conectando desconhecidos com interesses em comum. No caso da hospedagem, o AirBnB e o Couchsurfing, voltados para viajantes que procuram apartamentos mobiliados em diversas cidades do mundo, são alternativas à estrutura tradicional de hospedagem. Enquanto isso, muitas pessoas abrem suas portas para hospedar pessoas conhecidas ou não, ou ainda alugam suas moradias quando viajamos que beneficia ambos: os hóspedes economizam com a estadia, e o morador recebe ajuda nas despesas. O Sr Germano disse que no caso específico da hospedagem, essas práticas de compartilhamento de bens e serviços, entre pessoas diferentes, por meio da plataforma de reservas como o AirBnB vêm gerando muito debate, por serem ainda recentes, já que ainda falta regulamentação sobre o assunto. Acrescentou que as formas desse tipo de hospedagem vêm aumentando, e deu como exemplo o Home Away, HouseTrip, Onefinestay e Roomorama. Comentou que em Nova York não se aluga imóvel por menos de 30 dias e continuou a apresentação dando diversos exemplos pelo mundo de como estão tratando da regulamentação deste novo mercado. Detalhou a falta de regulação e as possíveis discussões deste mercado. O Sr. Marcelo questionou sobre o CNPJ e o risco na segurança para quem vai hospedar. E o imposto de renda, como vai ser taxado? O Sr. Germano disse que ainda falta literatura e regulamentação sobre o assunto. O Sr. Jonny disse que a tecnologia cria esse tipo de problema, como o surgimento do UBER, AirBnB, etc. É a realidade da vida moderna, onde a informação cresce mais rápida que a legislação, e vamos ter que evoluir nesse assunto na Câmara Municipal. O vereador Antônio Brito disse ter feito indicação, aprovada, ao Legislativo, sobre essa taxa e regulação, que ele considera possível, pois se não houver essa taxa, o que haverá é concorrência desleal. O Sr. Germano disse que pode haver taxa por meio do ISS. Cada município vai ter que fazer a sua legislação. No âmbito nacional, está havendo a discussão da questão tributária, da lei do inquilinato e da alteração da lei do ISSQN. O vereador Antônio Brito comentou que o senador Eduardo Lopes esteve em Petrópolis, e que por meio dele o assunto pode ser levado a Brasília. O vereador também apoiou a ideia do Sr. Jonny de conseguir apoio de empresas alemãs para a realização da Bauernfest.

#### **4-Assuntos Gerais**

O Sr. Marcelo Florêncio informou à assembleia sobre a realização do BUNKA SAI, de 10 a 13 de agosto, no Palácio de Cristal. A festa de uma cultura tão expressiva quanto à do Japão pode atrair o carioca, e ao mesmo tempo devemos aproveitar essas ocasiões para divulgar outros eventos do calendário municipal.

O Sr. Germano leu, por solicitação da Sra. Elizabeth Maller, uma correspondência da Mitra Diocesana, que solicita providências do COMTUR, com relação ao comportamento inaceitável, do guia de turismo conhecido como Espanhol quando em guiamento dentro da Catedral São Pedro de Alcântara. Segundo informações da Mitra, esse guia mexe nos objetos da Catedral, fala alto e proferiu ameaças a uma funcionária do local quando advertido por seu comportamento inadequado. A Sra. Beth acrescentou que isto é ruim para a cidade e para os guias. A Catedral é um local de oração e não um atrativo turístico. Disse ter se reunido com o Pe. Adenilson para discutir o problema e resolveram enviar o ofício ao COMTUR. A Sra.

Dalva, Relações Públicas da AGP, informou que a Associação tem um regulamento interno, que está sendo reformado. Pediu desculpas em nome da Associação, já que o comportamento de senhor não condiz com o que desejam passar para o público, e o que querem como profissionais. Pediu que a Mitra envie um ofício para a AGP pois precisam de provas para serem mostradas à diretoria, e poderem tomar as providências necessárias. A Sra. Evany comentou que pode ser passada uma cópia do ofício para a Secretaria de Estado de Turismo, a quem cabe a fiscalização dos guias. Alguns conselheiros aconselharam que a funcionária da Catedral fizesse um Boletim de Ocorrência (B.O.).

A Sra. Evany disse que o Sr. Henrique está no DECONV e é uma oportunidade de apresentar os projetos estruturados, e quando o SICONV abrir, os projetos dos circuitos eco-rurais, que estão prontos, poderiam ser encaminhados. O Sr. Henrique solicitou que a Turispetro passasse para ele alguns projetos pois, já detectaram janelas de verbas, onde podem ser inscritos. A Sra. Evany observou que os projetos podem ser encontrados no DECONV e não na secretaria.

A reunião foi encerrada às 18h e 15 minutos pelo presidente do COMTUR, Sr. Germano Valente, que agradeceu a presença de todos.

Germano Valente  
Presidente do COMTUR

May-Lin Falconi daRocha  
Secretaria Ad hoc